

# CES-MG REALIZA PRIMEIRA PLENÁRIA DE EQUIDADE EM SAÚDE



Nº 22 | 2021

## Informativo CES-MG

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais  
Julho | Agosto 2021



## COMPOSIÇÃO CES-MG

ABEN - Associação Brasileira de Enfermagem de Minas Gerais  
ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia  
AHFMG - Associação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Minas Gerais  
AHMG - Associação dos Hospitais de Minas Gerais  
AMAPEM - Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla  
AMAVAC - Associação Mineira do AVC  
AMDII - Associação Mineira de Portadores de Doenças Inflamatórias e Intestinais  
ARELA - Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica de Minas Gerais  
CMP/MG - Central de Movimentos Populares de Minas Gerais  
CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
COLETIVO BIL - Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas  
COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
COREM/MG - Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais  
COSEMS/MG - Conselho de Secretários Municipais de Saúde Minas Gerais  
CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais  
CRESS/MG - Conselho Regional de Serviço Social de MG  
CRF/MG - Conselho Regional de Farmácia de MG  
CRM/MG - Conselho Regional de Medicina de MG  
CRMV/MG - Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais  
CRO/MG - Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais  
CRP/MG - Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais  
CUT/MG - Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais  
FADEMG - Federação das Associações de Deficientes de Minas Gerais  
FAMEMG - Federação das Associações de Moradores do Estado de Minas Gerais  
FAPMG - Federação de Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais  
FEESSEMG - Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado de Minas Gerais  
FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais  
FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais  
FMSM - Fórum Mineiro de Saúde Mental  
MS - Ministério da Saúde  
MORHAN - Movimento de Reintegração da Pessoa com Hanseníase  
SEDECTES/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Ensino Superior de Minas Gerais  
SEE/MG - Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais  
SEPLAG/MG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais  
SES/MG - Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
SEDESE/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais  
SENGE - Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais  
SIND-SAÚDE/MG - Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais  
SINDHOMG - Sindicato dos Hospitais do Estado de Minas Gerais  
SINMED/MG - Sindicato dos Médicos de Minas Gerais  
SINTSPREV/MG - Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social de Minas Gerais  
TRANSVIDA - Transplante pela Vida em Minas Gerais  
UEMP - União Estadual por Moradia Popular  
UGT/MG - União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais

## EXPEDIENTE

### MESA DIRETORA DO CES-MG

Fábio Baccheretti Vitor (Gestor SES-MG) - Presidente  
Ederson Alves da Silva (Usuário CUT-MG) - Vice-presidente  
Lourdes Machado (Trabalhadora CRP-MG) - Secretária Geral  
Renato Almeida de Barros (Trabalhador SindSaúde)- 1º Secretário  
Júlio César Pereira Souza (Usuário FAMEMG) - 2º Secretário  
Pedro Israel da Cunha (Usuário CNBB) - 3º Secretário  
Fernanda Coelho Carvalho (Usuária Coletivo BIL) - 1ª Diretora de Comunicação e Informação em Saúde do SUS  
Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos (Prestadora AHFMG/Federassantas) 2ª Diretora de Comunicação e Informação em Saúde do SUS

### APOIO ADMINISTRATIVO

Adriana Andrea da Silva Soares  
Fabiana Coelho Sales de Alcântara  
Luciana Azevedo de Andrade  
Sérgio Carvalho  
Gleisiele dos Santos Rodrigues de Matos

### ASSESSORIA FINANCEIRA

Graziella Correa Matias

### GERÊNCIA DA SECRETARIA EXECUTIVA

Graziella Correa Matias  
conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ASCOM)

Luciane Marazzi (Jornalista - 14.530/JP)  
Laura Pinheiro (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)  
Mariana Hilbert (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)

### DIAGRAMAÇÃO

Luciane Marazzi e Laura Pinheiro  
**Capa:** Laura Pinheiro  
**Revisão:** Luciane Marazzi e Fernanda Coelho  
**Fotos:** ASCOM/CES-MG

### CONTATOS:

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais  
Av. Amazonas, 558 - 5º andar - Centro - BH/MG  
comunicacaocesmg@gmail.com  
www.ces.saude.mg.gov.br



CONSELHO  
ESTADUAL DE  
SAÚDE  
DE MINAS GERAIS



[www.ces.saude.mg.gov.br](http://www.ces.saude.mg.gov.br)

## ÍNDICE

<b>EDITORIAL</b>	<b>4</b>
<b>GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS</b>	
Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Atenção à Saúde (CTCAAS)	5
Câmara Técnica de Orçamento e Finanças (CTOF)	5
Câmara Técnica de Educação Permanente (CTEP)	6
Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde (CTCIS)	7
Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho (CTGFT)	7
<b>GIRO PELAS COMISSÕES</b>	
Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica (CERP)	8
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Minas Gerais (CISTT-MG)	8
<b>CES-MG ATUANTE</b>	
VigiaSUS	10
Atenção Primária	11
Suspensão do edital de concessão dos hospitais regionais	11
Super Aulão do CMSBH	11
Livre de transfobia	12
Doses vencidas	13
Saúde bucal e oncologia	14
Live Privatização da Saúde	15
Seminário Estadual discute os desafios do SUS em tempos de pandemia	15
Plenária Estadual de Equidade em Saúde	16
Interdição dos CERSAM's em Belo Horizonte	17
Atendimento cardiológico na região Centro Sul	18
Ribeirão das Neves	19
Sequelas e reabilitação pós covid-19	19
Audiência Pública CERSAM's	
Propostas da 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres e Conselho de Saúde do Hospital Infantil João Paulo II	20
Plenárias regionais	21
Vigilância em Saúde	21
COSEMS: Terça dos 30	22

## EDITORIAL

### Conselheiras e Conselheiro

Os meses de julho e agosto de 2021 foram de muito trabalho, mobilização e implementação de novas frentes no Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG). Uma dessas frentes foi a primeira Plenária Estadual de Equidade em Saúde, realizada no dia 28/7. O encontro foi responsável por oferecer um momento de escuta de demandas sobre a saúde de mulheres negras, tema especialmente escolhido para o mês de julho, considerado o #julhodaspretas. A conselheira estadual de Saúde, Maria da Penha de Oliveira, recebeu a conselheira estadual de Saúde, Luna Oliveira e a conselheira municipal de Saúde de Belo Horizonte, Maria Alves, para dialogar com participantes da plenária sobre o racismo estrutural e a saúde da população negra e a sua importância para o desenvolvimento econômico e social do país.

Outro momento importante foi , o chamado do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para que o CES-MG organize a plenária mineira, que deve acontecer virtualmente em todos os estados e no Distrito Federal para avaliar a implementação das propostas da 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres (2ª CNSMU). No dia 7/10, o CES realizará uma Plenária Estadual de Mulheres junto com a Comissão Intersestorial de Saúde da Mulher (CISMU) de Minas Gerais para discutir os direitos das mulheres no SUS e as propostas da conferência.

Como foi dito acima, esta edição está repleta de informações importantes para uma retrospectiva do último bimestre, com informações potentes sobre a luta em defesa da Saúde Pública.

Boa leitura, viva o Controle Social e viva o SUS!

**Mesa Diretora do CES-MG**



USE O CÓDIGO QR

E ACOMPANHE TODAS  
AS NOTÍCIAS DO CES-MG



@conselhodesaudemg



Conselho Estadual de Saúde  
de Minas Gerais



@cesminasgerais



youtube/c/cesmg

## ➤ GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS

### CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE (CTCAAS)

A CTCAAS deu andamento, no dia 13/7, à análise de resposta da SES-MG sobre o destino dos insumos não utilizados do Hospital de Campanha. O resultado será enviado à Mesa Diretora do CES-MG para compartilhá-lo com conselheiras e conselheiros. Também foi discutida na reunião a questão da lotação e a higienização do transporte coletivo, que segue sem respostas dos órgãos competentes consultados. De acordo com a coordenadora da CTCAAS, Ione Furtado, os ônibus estão lotados durante a pandemia, não há álcool disponível e também não se vê a sanitização dos veículos.



No encontro, foi debatido também, o envio de pauta sobre cuidados o pós covid-19 e suas se-

quelas para que a Mesa Diretora pautasse o assunto em plenária ordinária.

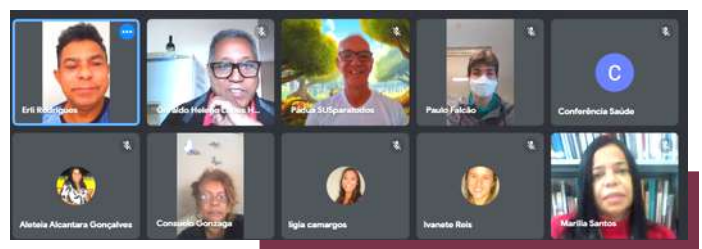
Na reunião programada para o 19/8, foi feito um debate sobre o Sistema SUS Fácil. Uma das abordagens na reunião foi a dificuldade de acesso para usuárias e usuários. Também foi pautada uma demanda enviada pela CTCAAS à Mesa Diretora do CES-MG, a respeito de sequelas e reabilitação pós covid-19, tratado na reunião ordinária do plenário de agosto. Segundo a coordenadora Ione Furtado as respostas dos especialistas Frederico Figueiredo e Carolina Marinho foram de grande valia para sanar dúvidas, que agregaram conhecimentos importantes sobre o assunto.



### CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (CTOF)

Em julho, nos dias 13 e 14, a CTOF se reuniu com a área técnica da SES-MG para avaliar o relatório orçamentário de 2021, de janeiro a abril, a respeito dos valores investidos nas ações do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre eles estavam os investimentos em ações de estruturação de Assistência Farmacêutica, SUS Fácil, atividades desempenhadas pelo CES-MG.

Foram avaliadas a programação de investimento para o segundo semestre de 2021.



## ➤ GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS

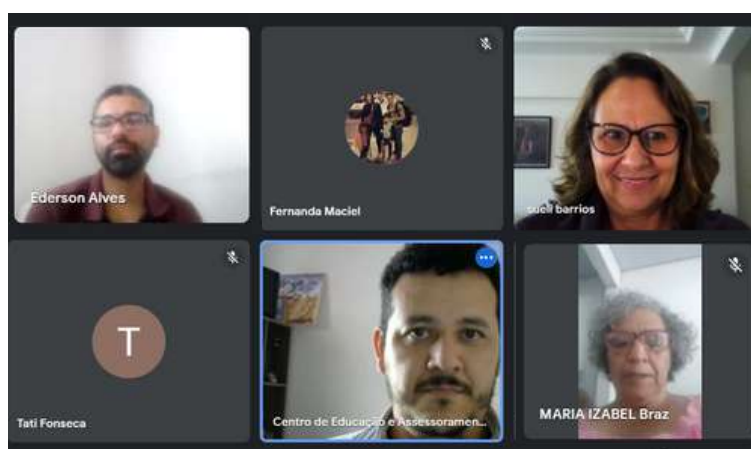
Nos dias 10, 11 e 25/8, a CTOF se reuniu para dialogar e analisar com a área técnica da SES-MG as pautas Programação Anual de Saúde (PAS 2021), Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (1º RDQA) e os Relatórios Anuais de Gestão (RAG) de 2019 e 2020.



### CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (CTEP)

A CTEP se reuniu no mês de julho, no dia 19, com a Fundação Hospitalar no Estado de Minas Gerais (FHEMIG); Fundação Ezequiel Dias (Funed) Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG) e SES-MG, que apresentaram os investimentos de Educação Permanente nos Relatório Anual de Gestão (RAG) 2019 e 2020. Foram apresentados por representantes das áreas técnicas dessas instituições dados que envolvem ações de Educação Permanente executadas no período; quantitativo de servidoras e servidores submetidas/os aos treinamentos, como encontros, palestras, cursos, eventos de formação, treinamento em serviço, dentre outros; custeio das ações; investimentos; orçamento programado e realizado.

No dia 16/8 a CTEP pautou o Projeto GT em Defesa do SUS e Curso de Qualificação do CEAP/CNS e retorno sobre o planejamento da multiplicação do curso. De acordo com a conselheira nacional de Saúde e coordenadora da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social do SUS (CIEPCSS), Sueli Barrios, são de grande importância os processos formativos, visto que estão ocorrendo frequentemente tentativas de desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS). Sueli também citou que Minas Gerais tem sido exemplo de comprometimento com o Curso de Qualificação. Na reunião também foi discutida a realização de live para reforçar o fortalecimento do SUS e para que essa prática chegue a cada vez mais pessoas.



## ➤ GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS

### CÂMARA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE (CTCIS)

Nos meses de julho e agosto a CTCIS se reuniu nos dias 26 e 24, respectivamente, com o objetivo principal, organizar o Seminário “Comunicação e Controle Social do CES. Foi nesses encontros que a programação, inscrições, divulgação, palestrantes e público foram definidos pela câmara técnica. A expectativa é que está seja uma primeira edição do seminário, que pretende no primeiro momento reunir conselheiros, conselheiros, Assessorias de Comunicação e Secretarias Executivas, abrindo espaço para a apresentação e troca de experiências com os conselhos municipais de Saúde de Minas Gerais.

Nas duas oportunidades a CTCIS acompanhou o andamento do pedido de contratação de profissional para colaborar na organização de um

projeto de memória do CES-MG e o processo de compras de equipamentos e recursos de infraestrutura do Conselho.



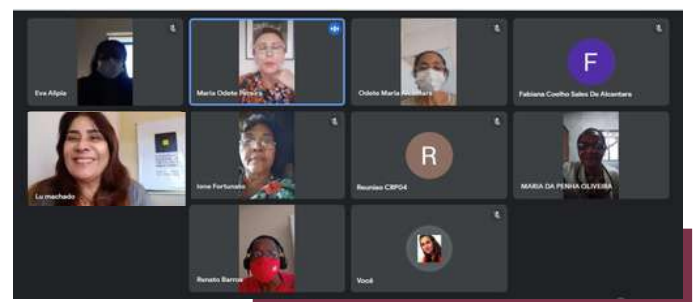
### SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO E CONTROLE SOCIAL



### CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA FORÇA DO TRABALHO (CTGFT)

A reunião da CTGFT no mês de julho aconteceu no dia 19, para tratar da situação de terceirização do Hospital Antônio Dias (HRAD) e de uma comissão para discutir o assunto com o parlamento. A composição da comissão foi enviada pela coordenadora da CTGFT, Eva Alípio para a Mesa Diretora do CES-MG, e dentre as entidades participantes estão o Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais (SINTSPREV) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Houve também a discussão sobre a organização de um seminário sobre as profissões invisíveis no contexto da pandemia de covid-19 para ser realizado ainda em 2021.

Em agosto, no dia 16, foram debatidas estratégias para a formulação de um documento, destinado ao Congresso Nacional, conjuntamente com conselhos e sindicatos de classe, em apoio às lutas históricas da Enfermagem, como a redução da jornada e determinação de piso salarial. Uma nova reunião para a redação do documento ficou pré-agendada.



## ➤ GIRO PELAS COMISSÕES

### COMISSÃO ESTADUAL DE REFORMA PSIQUIÁTRICA (CERP-MG)

A CERP-MG esteve reunida no dia 6/7 em debate sobre o Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do Uso/Abuso de Álcool, Tabaco e outras Drogas; comissões municipais de Reforma Psiquiátrica (Pará de Minas, Itajubá, Divinópolis); proposta de live sobre privatização na Saúde; negativa de liberação de usuárias e usuários para municípios de origem; e ato médico no Instituto Raul Soares.

O avanço na instalação das comissões municipais de Reforma Psiquiátrica foi um ponto de satisfação, sobretudo na cidade de Itajubá. Leida Uematu destacou que, observar esses avanços na Saúde Mental em meio a tantos retrocessos, é emocionante.

Já em Divinópolis, Andreza Almeida sugeriu uma visita da CERP-MG ao Hospital São Bento Menni, junto ao Conselho Municipal de Saúde e a Comis-

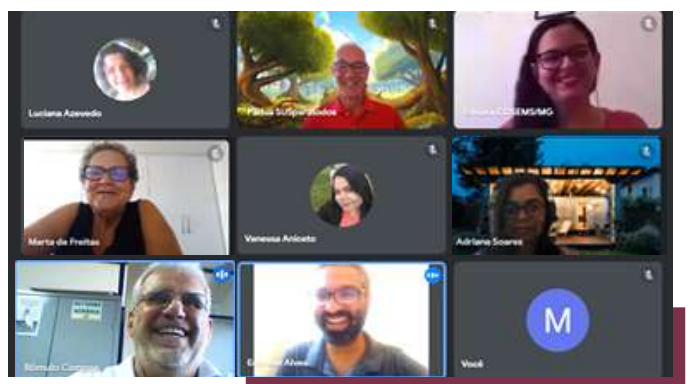
são Municipal de Reforma Psiquiátrica para conhecer a situação de usuárias e usuários.

O Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do Uso/Abuso de Álcool, Tabaco e outras Drogas não foi apresentado, devido à ausência de representantes da SES-MG.



### COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA DE MINAS GERAIS (CISTT-MG)

O fortalecimento das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios mineiros e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) foi da reunião da CISTT-MG no dia 19/7. O conselheiro estadual de Saúde Rômulo Campos disse serem necessárias medidas concretas destinadas à saúde das trabalhadoras e trabalhadores. “É preciso fortalecer os CEREST’s. Não pode ser só conversa, precisamos de medidas concretas como ampliar os recursos”, pontuou.





## ➤ GIRO PELAS COMISSÕES

A integrante da CISTT-MG, Marta de Freitas, destacou a necessidade de órgãos de classe se unirem em torno desta causa, pois em alguns municípios os CEREST's não desempenham as ações necessárias. "Há um silêncio na saúde do trabalhador e esse silêncio vem se reproduzindo entre os CEREST's". Como encaminhamentos da reunião, a CISTT-MG aprovou realizar um seminário, em agosto, com as presenças dos CEREST's.

### SEMINÁRIO CEREST

No dia 25/8, a CISTT realizou o seminário regional virtual sobre os avanços e retrocessos durante a pandemia de covid-19, na atenção à saúde da trabalhadora e trabalhador e ouviu representantes dos Centros de Referências em Saúde dos Trabalhadores (Cerest's) dos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Barbacena, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Andradas, Ipatinga, Passos, Sete Lagoas, Poços de Caldas, Pedra Azul, Betim e Manhuamirim.

Os municípios expuseram a situação em cada cidade e ponderaram as possibilidades de fortalecimento para garantir a segurança e os direitos da classe trabalhadora. Alguns Cerest's ainda não estão habilitados para executarem suas funções; encontram dificuldades para se adaptar às atividades virtuais; têm comunicação

defasada com as áreas de abrangência; dentre outros problemas.

A enfermeira do trabalho Dandara Luiza, que integra o Cerest de Andradas, por exemplo, relatou a dificuldade de dialogar e se deslocar para as áreas de abrangências de seu município. Cidades como Belo Horizonte, Governador Valadares, Betim conseguiram se reinventar desenvolvendo atividades, capacitações remotas e equipes compostas por profissionais da Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, que colaboram para o funcionamento dos Cerest's, desenvolvendo ações de acompanhamento de denúncias, divulgações das atividades, inspeções sanitárias de casos de covid-19, notificações, vigilância em locais de trabalho etc.



---

## ➤ GIRO PELAS COMISSÕES

A representante do Cerest de Juiz de Fora, Ivone Garcia da Silva, relatou que o município lida com o desmonte e problemas sérios como uma equipe diminuta que não consegue atender à todas as necessidades. Para ela, o órgão precisa se fortalecer com o Controle Social para zelar pela a saúde da trabalhadora e trabalhador. Ressaltou que o trabalho é árduo por motivos adversos. “A gente sobrevive na saúde da trabalhadora e do trabalhador com muita paixão. É uma área muito política e espinhosa. A saúde do trabalhador é uma luta”.

João Oliveira, representante de Uberlândia, expos o agravamento da saúde mental de trabalhadoras e trabalhadores na pandemia. “Temos profissionais de Psicologia na equipe e o número de demandas que temos recebido é assustador. Tentamos dar minimamente o suporte”, pontuou.

---

## ➤ CES-MG ATUANTE VIGIASUS

A Mesa Diretora reuniu-se no dia 8/7 com representantes de Vigilância, Alerta e Resposta (VigiaSUS) reuniu virtualmente para expor as atividades desenvolvida pelo sistema de criação do Ministério da Saúde em 29 de outubro de 2020. As execuções de vigilância envolvem níveis epidemiológicos da covid-19 no Brasil.



As estratégias de vigilância foram apresentadas por Janaína Salles, representante do sistema VigiaSus.

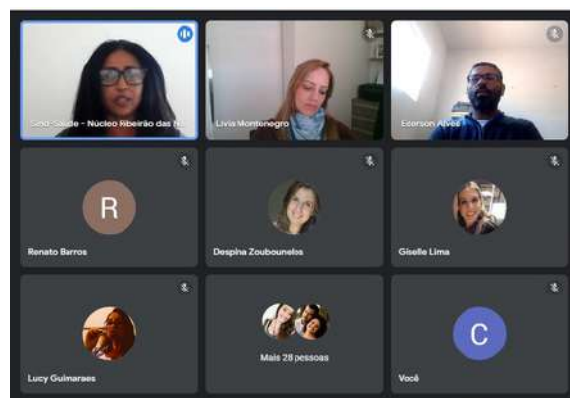
As atividades desempenhadas incluem o fortalecimento a rede de laboratórios centrais, estudo de prevalência de covid-19 no Brasil, imunização também contra a covid-19 e vigilância sentinela de síndromes gripais dentre outros eixos abordados. O VigiaSus não atua apenas com vigilância epidemiológica a respeito do avanço da pandemia, mas também em aspectos que envolvem laboratórios como detecção de surtos, compreender a história natural de doenças, monitoramento da resistência antimicrobiana.

Durante a reunião foi apresentada a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), composta por núcleos hospitalares de epidemiologia, que são responsáveis por operacionalizar a vigilância no âmbito hospitalar. Janaína acrescentou durante sua apresentação que as equipes de vigilância têm treinamentos para exercer suas funções e contam com auxílio tecnológico.

## ➤ CES-MG ATUANTE

### ATENÇÃO PRIMÁRIA

O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva e a conselheira estadual de Saúde e coordenadora da CTGFT, Eva Alípia, participaram no dia 08/07, de uma live promovida pelo Departamento de enfermagem Materno infantil e Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o tema: diálogos na atenção primária - participação social.



### SUSPENSÃO DO EDITAL DE CONCESSÃO DOS HOSPITAIS REGIONAIS

O plenário do CES-MG, em reunião ordinária do mês de julho de 2021, realizada no dia 12, acompanhou a apresentação da SES-MG, sobre o panorama do Programa dos Hospitais Regionais de Minas Gerais; Programa Valora Minas; e cenário epidemiológico e de vacinação contra a covid-19. Na reunião o plenário deliberou pela suspensão do edital para que seja apreciado pelo Conselho.

Acompanhe todos os detalhes da reunião no site do Conselho ou assista à reunião no canal do CES-MG ([youtube.com/c/cesmg](https://youtube.com/c/cesmg))



### SUPER AULÃO DO CMSBH

O vice-presidente do CES-MG participou no dia 14/7, de um super-aulão organizado pelo Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), com o tema “A participação popular e o papel dos Conselhos de Saúde”, esse encontro foi um módulo do curso “Diálogos em Defesa do SUS e da Democracia” também promovido pelo CMSBH.

## ➤ CES-MG ATUANTE

Ederson participou trazendo sua experiência no Controle Social. Segundo ele, o Controle Social se fortalece com a parceria com outras instituições. Um exemplo disso é o Ministério Público, na pessoa da promotora de Justiça, da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, Josely Ramos Pontes, que é uma grande entendedora do Controle Social.

A tecnologia também foi citada por Ederson, como uma aliada. “Algumas reuniões do CES-MG chegam a ter 300 pessoas assistindo, e isso é muito importante”. As redes sociais e as plataformas vir-

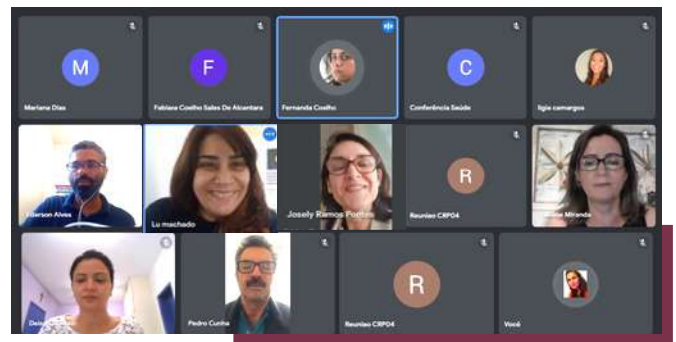
tuais, aprimoradas, vão ajudar muito na participação popular.

Ainda segundo Ederson, a desigualdade social no país, que ficou mais evidente na pandemia de covid-19, tendo em vista a quantidade de pessoas que não tem acesso rápido e fácil à internet, também prejudicou o Controle Social. “Temos muitos conselhos municipais de saúde, em que conselheiras e conselheiros tem muita dificuldade de acesso à internet, temos conselheiras e conselheiros que moram em ocupações, em áreas rurais”, citou.



## LIVRE DE TRANSFOBIA

A Mesa Diretora do CES-MG deu continuidade ao diálogo com representantes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), sobre o Ambulatório de Saúde do Adolescente e o acolhimento de crianças e adolescentes transexuais e não binários. A reunião contou com as presenças da pediatra do ambulatório, Tatiane Miranda, da gerente assistencial do HIJPII, Deise Quintão e da promotora de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça e Defesa de Saúde de Belo Horizonte, Josely Ramos Pontes.



---

## ➤ CES-MG ATUANTE

O ponto central do debate foi motivado pelo fato da FHEMIG não reconhecer o atendimento direcionado a grupos específicos no ambulatório, gerado em princípio pela ausência de políticas públicas e o vazio assistencial existente no SUS para acolher crianças e adolescentes transexuais. A conselheira estadual de Saúde pelo seguimento de usuárias, usuáries e usuáries LGBT pelo Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas Transexuais e Cisgêneras de Minas Gerais; e 1ª Diretora de Comunicação e Informação em Saúde no SUS da Mesa Diretora do CES-MG, Fernanda Coelho, questionou a FHEMIG por não autorizar a participação da pediatra Tatiane Miranda em um vídeo do CES-MG sobre o “Dia de Orgulho LGBT”, relatando a experiência do ambulatório. “Todo o SUS deve ser livre de transfobia. Para o nosso espanto, a FHEMIG não autorizou a participação”.

Deise Quintão argumentou que a divulgação do atendimento pode aumentar o fluxo de demanda

pelo atendimento de adolescentes e crianças transexuais e a FHEMIG não tem condições de ampliar atendimentos nos ambulatórios.

A promotora Josely Ramos Pontes disse que iniciativas como essas enfrentam dificuldades para manter o atendimento por serem ações que partem de pequenos grupos. “As iniciativas da FHEMIG são muito difíceis de estruturar, de avançar, pois elas acontecem de forma individual ou por pequenos grupos. Eu não percebo que há uma iniciativa da fundação hospitalar”, observou.

Para a promotora é preciso uma iniciativa corajosa e audaciosa para combater as dificuldades que impedem o crescimento do ambulatório, e sugeriu encaminhar a situação de forma a envolver a Prefeitura de Belo Horizonte e o Controle Social em soluções e medidas para ajudar a fortalecer o serviço.

---

## DOSES VENCIDAS

A Mesa Diretora do CES-MG se reuniu, em 26/07, virtualmente com a coordenadora Estadual de Imunização da SES-MG, Josianne Gusmão, para acompanhar os resultados da checagem da possibilidade de que municípios do estado possam ter aplicado doses vencidas da vacina contra a covid-19.

Foi constatado que as doses liberadas pela Rede de Frios e pelas Unidades Regionais estavam dentro do prazo de validade e, nos casos das que estavam próximos da data limite, foram feitos comunicados por meio de nota técnica divulgados na página da Vigilância Epidemiológica e encaminhada a todos os municípios por diversos canais de comunicação.

## ➤ CES-MG ATUANTE

Foi apurado também que houveram erros de digitação por parte de alguns municípios, somados a problemas sistema do Ministério da Saúde e que já foram informados ao órgão. Não foram constatados efeitos adversos resultantes das doses aplicadas e foi estabelecido o prazo de 28 dias para reaplicação de outra dose.



## SAÚDE BUCAL E ONCOLOGIA

Ainda no dia 26/07, a Mesa Diretora do CES-MG reuniu-se com representantes do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG) para dialogar com a Coordenação de Saúde Bucal da SES-MG sobre o atendimento de saúde bucal, uma demanda que é considerada um gargalo no atendimento às usuárias e usuários do SUS no tratamento do câncer. A pauta foi apresentada pela representante da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) no CES-MG, Maryane Rodrigues, que atua no apoio a pessoas atendidas na onco hematologia em visitas aos hospitais, encaminhando demandas para Odontologia, Psicologia, Nutrição, dentre outras áreas de cuidado.

Com a pandemia, as visitas continuaram de forma remota e foram observadas as dificuldades em relação ao atendimento odontológico. Maryane

relatou que antes a ABRALE possuía uma parceria com universidades, que acabou sendo suspensa na pandemia e disse que é importante divulgar quais hospitais possuem o atendimento, como é feito, se há prioridade para pessoas com câncer. Além disso, sugeriu a elaboração de material educativo para difundir as informações para a sociedade.



## ➤ CES-MG ATUANTE

A coordenadora de Saúde Bucal da SES-MG, Jaqueline Silva Santos, disse que é preciso assegurar a prioridade no atendimento de quem vai se submeter a tratamentos oncológicos, que é inadiável e existem leis que garantem isso. A construção da cartilha deve ser feita de forma coletiva, em um grupo de trabalho, responsável por discutir o conteúdo e divulgar em reunião do CES-MG. A conselheira Estadual de Saúde, representante do CRO, Luciene Reis, destacou que seria importante que a cartilha seja produzida de forma virtual.

### LIVE PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

O CES-MG promoveu no dia 26/7 a live “Privatização da Saúde: a perda de direitos fundamentais”, com a participação do médico Wladimir Nunes Pinheiro, professor do Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPB) e integrante da Rede Nacional contra a Privatização da Saúde; da psicóloga Marisa Alves dos Santos, professora de Saúde Mental e Saúde Coletiva, atuante de 2001 a 2021 na gestão pública de serviços de Saúde Mental em Uberlândia; do psicólogo Alexandre Vasilenskas, doutor em Saúde Coletiva, conselheiro do CRP 05 e militante do PCB; do bacharel em Direito Ederson Alves da Silva, presidente do CES-MG, especialista em Direito Sanitário pela ESP-MG e mestre em Gestão de Serviços de Saúde pela UFMG. A live foi mediada pela psiquiatra Bianca Lucindo Côrtes, trabalhadora da RAPS Betim, membra da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica e militante do Fórum Mineiro de Saúde Mental.

As falas abordaram a privatização da saúde como uma estratégia para transformá-la em mercadoria e fonte de lucro na lógica de acumulação do capital.

O processo ocorre por meio da venda de empresas estatais ou através do repasse de recursos públicos para entidades privadas executarem políticas de Estado, como pode ser observado nos modelos de gestão, como parcerias público-privado (PPP), fundações estatais de direito privado, Organizações Sociais (OS), este último modelo mais consolidado na saúde, parasitando o setor público com ideias e práticas gerencialistas, isto é, submetem o patrimônio, os equipamentos, os recursos financeiros e humanos de origem e finalidade públicas aos instrumentos de gestão privada, voltados para a lucratividade.



## ➤ CES-MG ATUANTE

Os resultados desse cenário para a saúde mental são desastrosos. A Reforma Psiquiátrica Brasileira não existiria sem o SUS e seus princípios. A luta antimanicomial, encontra, na privatização da saúde, grandes dificuldades para apoiar e sustentar a construção de uma política de saúde mental aberta, territorial, democrática e referenciada no cuidado em liberdade e no respeito às diferenças. O município que se desobriga do caráter público e estatal da saúde, deixa a população historicamente excluída da sociedade à sua própria sorte, em um mundo que não tem dificuldades em encontrar motivos para institucionalizar e segregar seus habitantes.

 **Assista à live completa:** [youtube.com/c/cesmg](https://youtube.com/c/cesmg)

### SEMINÁRIO ESTADUAL DISCUTE OS DESAFIOS DO SUS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A saúde no Brasil em tempos de covid-19 e os desafios do SUS foram temáticas do seminário estadual promovido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Centro de Educação e Assessoramento Popular (Ceap). A conselheira estadual de Saúde, Gláucia de Fátima Batista, representou o Conselho Estadual de Saúde (CES-MG), no dia 28/7, no Seminário Estadual: Minas Gerais.

No encontro virtual, destinado às lideranças de movimentos sociais e conselheiras e conselheiros de saúde, os participantes resgata-

ram os desafios para a criação do Sistema Único de Saúde, as desigualdades no sistema em todo território nacional e os diferentes conceitos de saúde: de um lado o conceito ampliado onde a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, entre outros fatores, e de outro a saúde e a vida vistas como mercadorias.

 **Matéria completa:** [ces.saude.mg.gov.br](https://ces.saude.mg.gov.br)





## ➤ CES-MG ATUANTE

### PLENÁRIA ESTADUAL DE EQUIDADE E SAÚDE

O CES-MG promoveu, em 28/7, a primeira Plenária Estadual de Equidade em Saúde, conduzida pela conselheira estadual de Saúde, Maria da Penha de Oliveira, oferecendo o espaço, neste momento, como escuta para reunir demandas sobre a saúde de mulheres negras. De acordo com a conselheira a plenária é um momento histórico. “A primeira Plenária Estadual de Equidade em Saúde é um momento de conhecer as demandas específicas da população usuária do SUS em Minas Gerais e nós, mulheres negras, tivemos de iniciar essa jornada maravilhosa no mês em que se comemora o Julho das Pretas. Chegou a hora de conhecer e saber quantas são as demandas dessas mulheres, que são muitas, como o racismo institucional partindo do período de gestação”.

A 1ª diretora de Comunicação e Divulgação do SUS, Fernanda Coelho falou que o momento é necessário e em julho o tema não poderia ser outro. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves, parabenizou a coordenação da plenária e ressaltou a importância do tema. “É difícil para a mulher negra enfrentar fatores que impactam à saúde”.

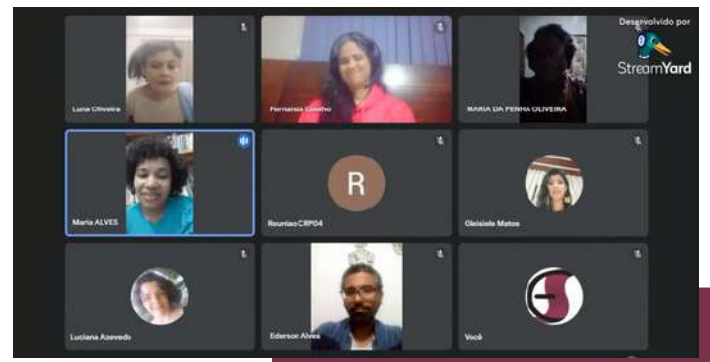
A plenária contou com a participação da conselheira estadual de Saúde, Luna Oliveira, que fez um panorama do racismo estrutural no contexto histórico brasileiro. “Desde os tempos coloniais no Brasil a mulher negra foi um objeto de exploração física e sexual, com mulheres escravizadas e selecionadas para ser reprodutoras e para os serviços domésticos, como outras formas de exploração como a prostituição.

Com a abolição, a população negra foi deixada sem nenhum tipo de reparação, políticas de reformas agrária e urbana. A população negra foi excluída e continua desde então”.

A conselheira municipal de Saúde de Belo Horizonte, Maria Alves, falou sobre a saúde da população negra e sua importância para o desenvolvimento econômico e social do país. “No Brasil, as ações de equidade racial na saúde foram constituídas pelos movimentos de mulheres negras desde a redemocratização até a regulamentação da Política Nacional de Saúde da População Negra, o que é uma conquista. Mas é necessário que ela seja efetivada de forma integral, dentro das unidades básicas e dos serviços reconhecidos específicos para a população negra. Temos que mobilizar e articular a sociedade para fazer essa discussão, incluindo o Controle Social”, ressaltou.

Como encaminhamento foi definido promover diálogos sobre nos municípios.

 **Transmissão disponível:** [youtube.com/c/cesmg](https://youtube.com/c/cesmg)



## ➤ CES-MG ATUANTE

### INTERDIÇÃO DOS CERSAM'S EM BELO HORIZONTE

Conselheiras e conselheiros estaduais de Saúde participaram da plenária extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), realizada no dia 29/7, sobre o pedido de interdição dos Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (CERSAM's) pelo Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG), sob a alegação de que, em fiscalização do órgão às unidades, foram encontradas irregularidades éticas.

A plenária contou com a participação de cerca de 400 pessoas, que apresentaram indignação em relação à conduta do CRM e fizeram a defesa da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município. O momento funcionou como escuta e diálogo para o movimento de Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, que inclusive contou com a participação de Fórum Mineiro de Saúde Mental, Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental (ASSUSSAM), Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica de Belo Horizonte, Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica de Minas Gerais e a Coordenação de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA).

Foram feitas as leituras de cartas públicas que estão sendo amplamente divulgadas em protesto a atitude arbitrária do CRM.

A secretária-geral do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG) e presidenta do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), Lourdes Machado, disse que é preciso resgatar o papel do Controle Social junto ao CRM e lamentou a ausência do órgão na plenária do CMSBH.



Destacou o repúdio ao comportamento arbitrário, a desconsideração pelas demais profissões da área da Saúde e a falta de diálogo em um evidente exercício de ato médico. Propôs a união ao invés de propor a interdição dos CERSAM's, em lutas, por exemplo, contra o desfinanciamento do SUS; à proposta de desmedicalizar a atenção básica; ao fortalecimento de instituições públicas em detrimento das privadas, como acontece com as comunidades terapêuticas, pautando principalmente o financiamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). “Que os médicos se unam a nós na defesa dessa luta potente pelo SUS e pela Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, reforçando que o CES-MG está unido do CMSBH nessa luta”, afirmou.

A presidenta do CMSBH, Carla Anunciatta, sublinhou que é preciso lutar pelo financiamento do SUS e a união pela busca de soluções é essencial neste momento. O CMSBH apresentou uma proposta de uma resolução que orienta à SMSA-BH a apresentar em 30 dias um plano de ação e qualificação da Reforma Psiquiátrica. O secretário-geral do CMSBH, Bruno Pedralva, disse que a Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte precisa interpor juridicamente, e o Conselho precisa propor uma ação coletiva ao Ministério Público e ressaltou “se o CRM não recuar a nossa resposta é a rua”.

## ➤ CES-MG ATUANTE

### ATENDIMENTO CARDIOLÓGICO NA REGIÃO CENTRO SUL

A Mesa Diretora do CES-MG reuniu-se em agosto, no dia 28, para dialogar com representantes da Coordenação de Regulação SES-MG e Conselhos Municipais de Saúde da região Centro-Sul, sobre a situação crítica de atendimentos ofertados a usuárias e usuários cardiopatas, devido à dificuldade dos serviços em absorverem toda a demanda macrorregional.

Um dos agravantes é a falta de estrutura de atendimento para que o Hospital Ibiapaba, referência em Cardiologia, absorva a demanda de 50 municípios da macro Centro-Sul. A situação foi trazida ao CES-MG pelo médico cardiologista Humberto Fernandes Santos, que detalhou a situ-

ação precária de atendimento, recursos e estrutura do hospital de Ibiapaba e do tempo de espera para a realização de procedimentos em coronariopatas, que pode chegar a dois anos.

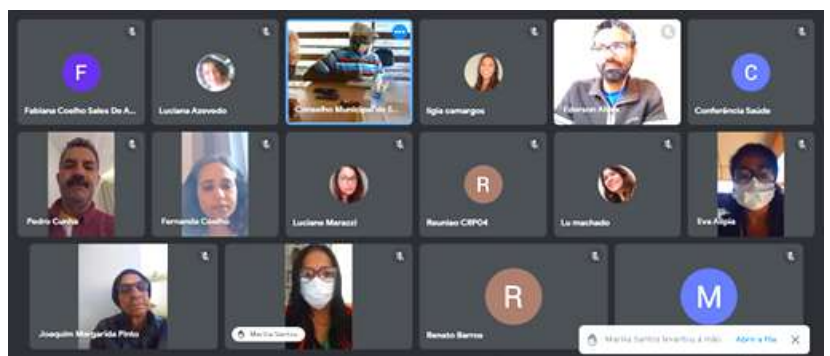
Como encaminhamento, o vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves, propôs a elaboração de um documento da macrorregião com as colocações apresentadas, documentando a situação junto ao Conselho para formalizar o diálogo que vai de encontro com a proposta das plenárias regionais, pensando até mesmo na possibilidade de uma reunião com as presenças da gestão estadual e do Ministério Público Estadual.

### RIBEIRÃO DAS NEVES

Em agosto, no dia 5, a Mesa Diretora do CES-MG reuniu-se com representantes do Conselho Municipal de Ribeirão das Neves, para tratar da evasão de conselheiras e conselheiros e a prorrogação do mandato do pleno.

Os relatos revelam que o funcionamento do Conselho está sendo prejudicado pela evasão e, como destacou a conselheira Eva Alípia, é preciso

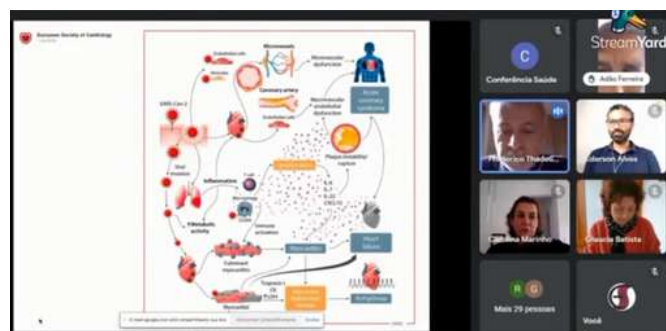
recompor o escopo para dar seguimento às atividades do Controle Social em Ribeirão das Neves. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves, orientou a prorrogados do mandato até outubro deste ano, seguindo o direcionamento do Conselho Nacional de Saúde e que seja mobilizada uma plenária virtual para eleger as representações para as vagas ociosas, promovendo a recomposição do Conselho local.



## ➤ CES-MG ATUANTE

### SEQUELAS E REABILITAÇÃO PÓS COVID-19

Na 563ª reunião ordinária do Conselho o pneumologista Frederico Thadeu Assis Figueiredo, médico do Hospital Júlia Kubitschek (HJK) e a pesquisadora e professora de Clínica Médica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Carolina Marinho, apresentaram o projeto de parceria entre Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) e a universidade para a realização do “Projeto Pós Covid-19”.



Os especialistas explicam a preocupação quanto às sequelas em pessoas que deixam a terapia intensiva e a importância de se conhecer mais sobre um problema que ultrapassa as paredes de uma UTI, quando há a necessidade de reabilitação.

**Transmissão disponível:** [youtube.com/c/cesmg](https://youtube.com/c/cesmg)



### AUDIÊNCIA PÚBLICA CERSAM'S

A secretária-geral do CES-MG, Lourdes Machado, participou, no dia 24/8, da audiência pública da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) que teve o intuito debater a realidade dos Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM's) em Belo Horizonte, em virtude do pedido de interdição feito pelo Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG).

Lourdes frisou em sua fala que o estado de Minas Gerais possui uma Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, aprovada pelo plenário do CES-MG, por meio da Resolução CESMG Nº 010, de 8/8/2016, e pela Comissão Intergestora Bipartite, na deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.400, de 19/10/2016; e que se o

CRM-MG ocupasse a sua cadeira nas reuniões do Conselho, principalmente da CERP-MG, estariam cientes do que acontece no âmbito da Saúde Mental no estado; e que o CES-MG é totalmente contra a interdição dos CERSAMs em Belo Horizonte. De acordo com Lourdes, “a denúncia feita pelo CRM, não foi discutida no Conselho Estadual de Saúde” o que torna mais grave a situação. Ela finalizou dizendo que defender a Reforma Psiquiátrica também é defender o Sistema Único de Saúde (SUS).

Participaram da audiência o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), usuárias e usuários dos serviços, representantes do movimento de trabalhadoras e trabalhadores de Saúde Mental, dentre outros.

## ➤ CES-MG ATUANTE

### PROPOSTAS DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DAS MULHERES

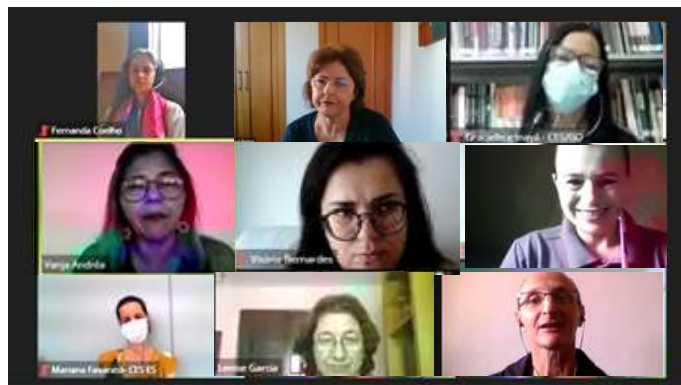
Fernanda Coelho e Marília Oliveira, 1ª e 2ª diretoras de Comunicação e Informação do SUS, respectivamente, representação de mulheres na Mesa Diretora e a coordenadora da Plenária de Saúde das Mulheres do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), Gláucia de Fátima Batista, reuniram-se de forma remota, no dia 19/8, atendendo a um chamado do Conselho Nacional de Saúde (CNS) de organizar a plenária mineira, que deve acontecer virtualmente em todos os estados e no Distrito Federal para avaliar a implementação das propostas da 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres (2ª CNSMu).

O objetivo do CNS é obter um cenário das ações implementadas para a garantia da atenção integral à saúde das mulheres, a partir da realidade local e das proposições indicadas e aprovadas na 2ª CNSMu, e no caso de Minas Gerais, da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres, destacando a necessidade de fortalecer o Controle Social e consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em uma segunda reunião realizada no dia 23, a secretária-geral do CES-MG, Lourdes Machado, juntou-se às conselheiras estaduais Fernanda, Marília e Gláucia para o encontro da Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher (CISMu) do CNS, com o objetivo de alinhar a participação e mobilização dos Conselhos de Saúde, construir o calendário de realização dos seminários estaduais e avaliar a implementação das propostas aprovadas na 2ª CNSMu.

Os conselhos estaduais realizarão seminários com conselheiras e outras representantes do controle social. No dia 7/10 será a vez do CES-MG realizar uma Plenária Estadual de Mulheres junto com a Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher (CISMu) de Minas Gerais para discutir os direitos das mulheres no SUS e as propostas da conferência

Foi encaminhado um pedido de inserção da temática na próxima reunião ordinária do CES-MG em setembro.



**Cobertura completa:** [ces.saude.mg.gov.br](http://ces.saude.mg.gov.br)

O 2º secretário do CES-MG, Júlio César Pereira Souza, participou, no dia 27/8, da reunião do Conselho de Saúde do Hospital Infantil João Paulo II. Na pauta, estavam o planejamento e demandas para melhorar o serviço. As coordenações Médica, de Enfermagem e Farmácia apresentaram a evolução dos serviços e relataram a falta de profissionais em alguns setores. A mudança da direção clínica e geral do hospital também foi abordada. Júlio destaca que há uma expectativa para a resolução dessas questões pelo conselho do hospital.

## ➤ CES-MG ATUANTE

### PLENÁRIAS REGIONAIS

O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves, foi um dos convidados da oficina virtual “Ações dos Conselhos de Saúde no contexto da pandemia de Covid-19”, realizada pelo Portal da Inovação na Gestão do SUS, no Youtube. Essa foi a primeira de três oficinas que pretendem compartilhar experiências do Controle Social e dos Conselhos de Saúde na pandemia. De acordo com o moderador do encontro, o conselheiro Nacional de Saúde, representante da gestão por meio do Ministério da Saúde, Neilton Araújo de Oliveira, o compartilhamento das experiências tende a ajudar no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Controle Social.

Na apresentação da experiência mineira, Ederson relatou que o CES-MG havia planejado as plenárias regionais para o ano de 2020, porém de forma presencial, o que não foi possível devido à necessidade do isolamento social. As plenárias foram realizadas de forma remota e as reuniões aconteceram seguindo uma ordem de urgência, em regiões onde os números de internações por covid-19 estavam mais alto no estado.

A oficina está disponível no canal do Youtube Portal da Inovação na Gestão do SUS e a cobertura completa pode ser conferida no site do CES-MG:



[ces.saude.mg.gov.br](https://ces.saude.mg.gov.br)



## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Mesa Diretora do CES-MG recebeu, virtualmente, no dia 16/8, representantes da SES-MG para uma apresentação de resolução da Vigilância em Saúde para a deliberação da Comissão Intergestora Bipartite (CIB-SUS), que envolveu as referências técnicas da Subsecretaria de Vigilância Epidemiológica, como a Coordenação de Agravos não Transmissíveis, Coordenação de IST/AIDS e Hepatites Virais, Assessoria Estratégica, Sala de Situação em Saúde, Coordenação de Saúde do Trabalhador.

Matéria completa: [ces.saude.mg.gov.br](https://ces.saude.mg.gov.br)



## ➤ CES-MG ATUANTE

### COSEMS: TERÇA DOS 30

O vice-presidente do #CESMG, Ederson Alves, participou da live “COSEMS 30 anos - Dialogando com a história” organizada pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde Minas Gerais (COSEMS), no dia 24/8. O 18º episódio da série “Terça dos 30 anos” teve como tema “Aprendizado e as perspectivas pós-pandemia”.

A pandemia trouxe grandes desafios para os conselhos de Saúde, como, por exemplo, a dificuldade de conselheiras e conselheiros em se reunirem de forma virtual, e com a saúde o SUS cada vez mais na pauta de luta contra o coronavírus, esses encontros se tornaram ainda mais essenciais.



**Assista no canal:**

<https://www.youtube.com/user/cosemsmg>



Ederson ressaltou a importância da defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e do papel que o Controle Social desempenha nesse aspecto. “O Controle Social tem o papel de fiscalizar se os recursos estão sendo direcionados de forma correta”, e em meio a pandemia de covid-19 o SUS se tornou ainda mais importante e, conseqüentemente, essa fiscalização.



USE O CÓDIGO QR

E ACOMPANHE TODAS  
AS NOTÍCIAS DO CES-MG



@conselhodesaudemg



Conselho Estadual de Saúde  
de Minas Gerais



@cesminasgerais



youtube/c/cesmg